RESPOSTA FUNCIONAL DE *Delphastus pusillus* (COLEOPTERA) SOBRE OVOS DE *Aleurocanthus woglumi* (HEMIPTERA)

Thiago A. F. da Silva[1]; Cleverson A. P. Mendes[1]; Najla M. C. Pires[1]; Carolina B. Saldanha[1]; Naira Hayana Lobato Pinheiro[2]; Alexandre R. de A. Galvão[3]; João G. Pinheiro[4]; Wilson J. M. Silva-Maia[5].

[1]Discente de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, 66077-901 Belém, PA, Brasil. Email: thiagoeto_@hotmail.com [2]Discente de Agronomia do ICA/UFRA. [3]Discente de Agronomia do campus Capitão Poço/UFRA, [4]Autônomo, MSc. jgp111@ig.com.br [5]Orientador/Coordenador do LABIN Email: wilson.maia@ufra.edu.br (91) 91787791

Estudos de resposta funcional de inimigos naturais sobre pragas são de extrema importância em projetos de controle biológico aplicado. O estágio primordial para o controle de *A. woglumi* por *Delphasthus pusillus*, é logo após a ovoposição do aleirodídeo, pelo fato do coccinelídeo ser um predador voraz de seus ovos. Se objetivou estudar a resposta funcional de adultos de *D. pusillus* sobre 5 densidades (8; 16; 32; 64; e 100) de ovos de *A. woglumi*, em DIC, com 20 repetições, no Lab. De Bioecologia de Insetos (LABIN), do ICA/UFRA. Constatou-se a predação média diária de 6,6; 10,0; 13,7; 16,6; e 15,9 ovos, respectivamente para as densidades de 1 a 5. A diferença percentual, na predação, entre D4 e as demais densidades, foi de 155; 70; 25; e 6,4%, para D1, D2, D3 e D5, respectivamente. A predação total variou de 288,8 a 717,8 ovos, entre D1 e D5, estabilizando no máximo de 776,0 ovos, em D4. A Resposta Funcional, tanto diária (r^2 = 96,9) quanto total (r^2 = 99,9), foi Tipo I, com estabilização em D4, com 16,6 ovos/dia e 776,0 ovos totais. Concluiu-se que ovos de *A. woglumi* constituem-se em uma presa favorável e que adultos de *D. pusillus* podem corresponder para a redução da densidade populacional deste aleirodídeo.

Palavras-chave: joaninha, predação, mosca-negra-dos-citros

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA.